



CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS
“SAUDADES DA QUERÊNCIA”

Fundado em 18/05/1986

Rua George Williams, 381, Parque Industrial CEP 12235-691

São José dos Campos – SP

www.saudadesdaquerencia.org.br

*“Neste galpão gaúcho há sempre uma pousada para aqueles que,
com dignidade e honra, se cobrem com o poncho das nossas tradições”*

PROJETO CULTURAL

CICLO DE PALESTRAS “HISTORIOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL”

Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência” – CTG
São José dos Campos – SP
Projeto em execução – 2026

O Projeto Cultural Ciclo de Palestras “**Historiografia do Rio Grande do Sul**” foi desenvolvido pelo **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos** do CTG “Saudades da Querência”, sob a coordenação do Primeiro Sota Capataz José Augusto de Almeida.

1. IDENTIFICAÇÃO

Título: Ciclo de Palestras “Historiografia do Rio Grande do Sul”

Instituição proponente: Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência” – CTG “Saudades da Querência”.

Vinculação institucional: Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG.

Área: Cultura, História, Educação, Tradição e Patrimônio Cultural.

Natureza: Projeto cultural, educativo e de formação.

Modalidade: Ciclo de palestras presenciais.

Período: 2026, com possibilidade de continuidade e realização de novas edições.

Local: Sede/Galpão do CTG “Saudades da Querência”, São José dos Campos – SP.

Responsável pela execução:

José Augusto de Almeida – MSc., Mestre, pesquisador, Primeiro Sota-Capataz do CTG “Saudades da Querência” e Coordenador do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP.

Público-alvo: Associados, integrantes das Invernadas, tradicionalistas, estudantes, pesquisadores, convidados e população em geral interessada na história e na cultura do Rio Grande do Sul.

Situação: Projeto iniciado e em execução.

2. APRESENTAÇÃO

O **Ciclo de Palestras “Historiografia do Rio Grande do Sul”** é uma iniciativa cultural e educativa do Centro de Tradições Gaúchas “Saudades da Querência”, destinada ao estudo, à divulgação e à valorização da história do Rio Grande do Sul e de sua formação histórica, social, política e cultural.

O projeto foi concebido com o propósito de proporcionar aos participantes uma visão organizada e contextualizada da historiografia sul-rio-grandense, abordando personagens, acontecimentos, movimentos sociais e políticos, processos migratórios, formação territorial, conflitos, transformações econômicas e sociais e a construção da identidade cultural do povo gaúcho.

O Ciclo **já se encontra em execução**, tendo sido realizadas as primeiras palestras, encontrando-se sua programação em continuidade.

As exposições são ministradas pelo **Mestre e pesquisador José Augusto de Almeida – MSc.**, Primeiro Sota-Capataz do CTG “Saudades da Querência”, que atua como responsável pela preparação e apresentação dos conteúdos, dentro de uma perspectiva de estudo, pesquisa, divulgação do conhecimento histórico e valorização da cultura tradicionalista.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento da história do Rio Grande do Sul constitui importante instrumento para a compreensão das manifestações culturais, dos costumes, dos valores e das tradições que integram o universo do Tradicionalismo Gaúcho.

O Tradicionalismo, entretanto, não se limita à preservação de manifestações culturais. A valorização da tradição pressupõe também o conhecimento de suas origens, dos processos históricos que contribuíram para a formação da sociedade sul-rio-grandense e dos diferentes grupos humanos que participaram dessa construção.

Nesse sentido, o projeto busca criar no âmbito do CTG um espaço permanente de **estudo, reflexão, pesquisa e transmissão de conhecimentos históricos**, aproximando associados, tradicionalistas e comunidade do patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul.

A iniciativa também está alinhada aos objetivos institucionais do CTG e às diretrizes estabelecidas em seu **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2026–2031**, especialmente no que se refere à produção, divulgação e compartilhamento de atividades relacionadas ao Movimento Tradicionalista Gaúcho.

4. OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento, o estudo e a divulgação da **Historiografia do Rio Grande do Sul**, proporcionando aos participantes uma compreensão contextualizada dos principais processos, acontecimentos, personagens e transformações que contribuíram para a formação histórica, social e cultural do Estado.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do projeto:

- I – proporcionar formação histórica e cultural aos associados e frequentadores do CTG;
- II – divulgar conhecimentos sobre a formação histórica do Rio Grande do Sul;

- III – apresentar diferentes períodos e processos da história sul-rio-grandense;
 - IV – estudar personagens relevantes da história do Estado;
 - V – contextualizar a Revolução Farroupilha e outros movimentos históricos;
 - VI – compreender a formação social e cultural do povo gaúcho;
 - VII – abordar a contribuição de diferentes grupos étnicos e correntes migratórias para a formação do Rio Grande do Sul;
 - VIII – estimular o interesse pela pesquisa histórica;
 - IX – aproximar o Tradicionalismo Gaúcho do conhecimento histórico e acadêmico;
 - X – proporcionar espaço institucional para palestras, debates e intercâmbio de conhecimentos;
 - XI – incentivar a participação de associados, jovens, integrantes das Invernadas e comunidade;
 - XII – contribuir para a formação cultural e tradicionalista dos participantes;
 - XIII – preservar e difundir conhecimentos relacionados à memória histórica do Rio Grande do Sul;
 - XIV – fortalecer a função cultural e educativa do CTG.
-

6. FUNDAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O projeto encontra fundamento na finalidade cultural e tradicionalista do **CTG “Saudades da Querência”**, bem como nas diretrizes estabelecidas em seus instrumentos institucionais.

A iniciativa está particularmente relacionada à proposta institucional de:

“Produzir, divulgar e compartilhar atividades relacionadas ao Movimento Tradicionalista Gaúcho, para seus associados, convidados e população em geral, proporcionando-lhes lazer sadio.”

Também guarda relação direta com a missão institucional de:

“Ser uma instituição inovadora, referência na região, dedicada ao culto do Tradicionalismo Gaúcho.”

O projeto poderá, ainda, integrar o conjunto de ações do **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP**, especialmente em razão de sua natureza de pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.

7. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA

As palestras serão desenvolvidas mediante exposição oral estruturada, utilizando recursos audiovisuais, imagens, mapas, documentos históricos, biografias, cronologias e referências bibliográficas.

A abordagem buscará relacionar os acontecimentos históricos com o contexto político, econômico, social e cultural de cada período.

A metodologia compreenderá:

- exposição temática;
- contextualização histórica;
- apresentação de personagens;
- análise de acontecimentos e processos históricos;
- utilização de recursos audiovisuais;
- apresentação de mapas, imagens e documentos;
- indicação de fontes para aprofundamento;
- revisão dos conteúdos anteriormente apresentados;
- espaço para perguntas e esclarecimentos;
- diálogo com os participantes.

Sempre que pertinente, será estabelecida relação entre os conteúdos históricos e as manifestações culturais preservadas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho.

8. PROGRAMAÇÃO

O Ciclo está estruturado em **seis palestras**, permitindo uma abordagem progressiva da história e da historiografia do Rio Grande do Sul.

As duas primeiras palestras já foram realizadas, tendo a programação alcançado, entre outros conteúdos, a trajetória e a importância histórica de **João Cezimbra Jacques**, personagem relevante para a compreensão da formação do tradicionalismo e da valorização das tradições gaúchas.

As quatro palestras subsequentes darão continuidade à abordagem histórica, retomando brevemente os conteúdos já apresentados e estabelecendo conexões entre os diferentes períodos, acontecimentos e personagens.

A programação poderá ser ajustada pelo responsável pelo projeto de acordo com a evolução dos conteúdos, o tempo disponível e o interesse dos participantes.

Estrutura sugerida

Palestra 1 – Formação histórica do Rio Grande do Sul

Introdução à historiografia sul-rio-grandense, formação territorial, ocupação e principais processos históricos.

Palestra 2 – Formação social, política e cultural do povo gaúcho

Principais grupos formadores, processos migratórios, sociedade, cultura e construção da identidade regional.

Palestra 3 – Continuidade histórica e consolidação da identidade sul-rio-grandense

Revisão das duas primeiras palestras e aprofundamento dos processos históricos subsequentes.

Palestra 4 – Revolução Farroupilha e seus principais personagens

Contexto, acontecimentos, protagonistas e repercussões históricas.

Palestra 5 – O Rio Grande do Sul no cenário político brasileiro

A participação de lideranças e personagens sul-rio-grandenses na história política nacional.

Palestra 6 – História, memória e Tradicionalismo Gaúcho

Síntese do ciclo, construção da memória histórica e relação entre história, identidade e Tradicionalismo.

Observação: a divisão acima constitui uma proposta de organização temática e poderá ser ajustada pelo palestrante responsável, de acordo com o desenvolvimento efetivo das palestras.

9. PERIODICIDADE

As palestras serão realizadas **semanalmente, às quintas-feiras, às 20h45**, conforme programação estabelecida para o Ciclo.

A periodicidade poderá ser alterada excepcionalmente por razões administrativas, institucionais ou de força maior, mediante comunicação aos participantes.

10. PALESTRANTE E RESPONSÁVEL PELO PROJETO

O projeto será coordenado e executado por:

José Augusto de Almeida – MSc.

Mestre, pesquisador e Primeiro Sota-Capataz do CTG “Saudades da Querência”.

No âmbito do projeto, compete ao responsável:

I – elaborar o conteúdo das palestras;

II – realizar pesquisas e selecionar fontes;

III – preparar apresentações e materiais didáticos;

IV – ministrar as palestras;

V – promover a articulação entre os conteúdos históricos e a cultura tradicionalista;

VI – orientar os participantes quanto às fontes de pesquisa;

VII – avaliar o desenvolvimento do projeto;

VIII – elaborar, quando necessário, relatórios ou registros das atividades;

IX – propor futuras edições ou novos projetos de pesquisa histórica.

11. PÚBLICO-ALVO

O projeto é destinado prioritariamente a:

- associados do CTG;
- integrantes das Invernadas Artísticas;
- jovens tradicionalistas;
- membros da Patronagem;
- integrantes dos Conselhos;
- pesquisadores e estudantes;
- tradicionalistas de outras entidades;
- convidados;
- professores e educadores;
- comunidade de São José dos Campos e região;
- interessados na história e cultura do Rio Grande do Sul.

A participação poderá ser aberta ao público, observadas as condições de funcionamento e capacidade da sede.

12. CERTIFICAÇÃO

Ao final do Ciclo, poderá ser concedido **Certificado de Participação** aos participantes que atingirem a frequência mínima estabelecida pela organização.

Sugere-se, para fins de certificação, a participação mínima em **três das seis palestras**.

O certificado poderá indicar:

- nome do participante;
- nome do projeto;
- período de realização;
- carga horária;
- número de palestras frequentadas;
- nome do palestrante;
- instituição promotora;
- assinatura da autoridade institucional competente.

13. REGISTRO E MEMÓRIA DO PROJETO

Para fins de preservação da memória institucional, recomenda-se que cada palestra seja registrada mediante:

- lista de presença;
- registro fotográfico;
- apresentação utilizada;
- bibliografia e fontes consultadas;
- breve relatório da atividade;
- registro da data e tema;
- eventual registro audiovisual.

O conjunto desses materiais poderá constituir posteriormente o **Acervo Histórico e Cultural do CTG “Saudades da Querência”**, contribuindo para a preservação da memória institucional.

14. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o projeto contribua para:

I – ampliar o conhecimento histórico dos participantes;

- II – fortalecer a formação cultural dos associados;
 - III – estimular a pesquisa histórica;
 - IV – valorizar a memória do Rio Grande do Sul;
 - V – fortalecer a identidade tradicionalista;
 - VI – aproximar diferentes gerações;
 - VII – ampliar a participação da comunidade nas atividades culturais do CTG;
 - VIII – consolidar o CTG como espaço de cultura, estudo e preservação da memória;
 - IX – estimular a realização de novos projetos culturais e de pesquisa;
 - X – formar um acervo documental e audiovisual sobre as atividades realizadas.
-

15. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua, considerando:

- número de participantes;
- frequência;
- participação nos debates;
- interesse demonstrado pelos participantes;
- avaliação informal das palestras;
- cumprimento da programação;
- qualidade e pertinência dos conteúdos;
- sugestões apresentadas pelos participantes.

Ao término do Ciclo poderá ser elaborado um **Relatório Final de Execução**, contendo os resultados alcançados, número de participantes, temas abordados, registros das atividades e propostas para futuras edições.

16. RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização das palestras serão utilizados, prioritariamente, os recursos já disponíveis na sede do CTG:

- espaço físico adequado;
- cadeiras;
- mesa de apoio;
- computador;

- projetor multimídia ou televisão;
- sistema de áudio, quando necessário;
- material de apresentação;
- material bibliográfico;
- recursos de registro fotográfico e audiovisual.

A execução do projeto poderá ocorrer com utilização de recursos próprios do CTG e/ou mediante parcerias e apoios institucionais, observadas as normas administrativas e financeiras da entidade.

17. CRONOGRAMA

Etapas	Situação
Elaboração do projeto	Concluída
Preparação dos conteúdos	Em execução
Realização das palestras 1 e 2	Realizadas
Realização das palestras 3 a 6	Em execução/programadas
Registro das atividades	Permanente
Avaliação dos resultados	Ao longo do projeto
Relatório final	Ao término do Ciclo
Certificação	Ao término do Ciclo
Proposição de nova edição	Após avaliação

18. SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE

Considerando a natureza cultural e educativa da iniciativa, o projeto poderá constituir uma atividade permanente do CTG.

Após a conclusão da primeira edição, poderão ser desenvolvidas novas séries de palestras sobre temas específicos, tais como:

- História da Revolução Farroupilha;
- História do Tradicionalismo Gaúcho;
- História dos Centros de Tradições Gaúchas;
- Biografias de personagens históricos;
- Formação cultural do Rio Grande do Sul;
- Historiografia e fontes históricas;
- Imigração e formação social do Rio Grande do Sul;
- O Rio Grande do Sul na História do Brasil;
- História das manifestações culturais gaúchas.

19. DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente projeto constitui instrumento de planejamento, organização e registro institucional do **Ciclo de Palestras “Historiografia do Rio Grande do Sul”**, reconhecendo formalmente atividade que já se encontra em execução no âmbito do CTG “Saudades da Querência”.

Eventuais alterações de programação, conteúdo, datas ou metodologia poderão ser realizadas pelo responsável pelo projeto, em articulação com a administração da entidade, sempre que necessárias ao adequado desenvolvimento das atividades.

Os materiais produzidos no âmbito do projeto poderão integrar o acervo cultural, histórico e documental do CTG, observadas as disposições relativas a direitos autorais, imagem e demais normas aplicáveis.

20. APROVAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO

O presente projeto deverá ser encaminhado para conhecimento e, conforme a competência prevista nos instrumentos institucionais do CTG, para apreciação e aprovação pelo órgão competente.

Uma vez aprovado, deverá ser incorporado ao conjunto de projetos culturais do **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2026–2031**, podendo igualmente ser registrado como ação do **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP**.

São José dos Campos – SP, ____ de _____ de 2026.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO

José Augusto de Almeida – MSc.

Mestre e Pesquisador

Primeiro Sota-Capataz

Coordenador do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos – NEPP

CTG “Saudades da Querência”

DE ACORDO

Vicente Moraes

Patrão

CTG “Saudades da Querência”

CIÊNCIA INSTITUCIONAL

Reane Palaoro

Presidente do Conselho de Vaqueanos

Francisco Augusto de Queiroz Vianna

Presidente do Conselho Fiscal
